

XXIX Encontro Mineiro de Ginecologistas e Obstetras, XI Congresso de Ginecologia e Obstetrícia da Região Sudeste da FEBRASCO, em Belo Horizonte, 22 de maio de 2004

Tema Livre: Elaboração do luto da criança não concebida

Autores: Cássia Cançado Avelar, Leonardo Meyer, Rivia Lamaita, Ricardo Marinho, João Pedro Junqueira Caetano

Objetivo

Avaliar a dimensão dos sentimentos vivenciados por um casal em tratamento de fertilização *in vitro*,

após um resultado negativo;

Direcionar um acolhimento emocional adequado a cada casal.

Material e Método

Material: 50 casais, num primeiro tratamento de fertilização *in vitro*.

Método: protocolo de atendimento psicológico.

3a. fase foi dividida, neste estudo, em 2 etapas.

Resultado:

Logo após o resultado negativo:

90% dos casais apresentaram sentimentos de angústia e frustração muito intensas.

Após acompanhamento psicológico:

60% dos casais relataram desejo de fazer um novo tratamento

22% apresentaram necessidade de um tempo para pensar sobre as perspectivas futuras

10% relataram que pensavam na possibilidade da adoção

8% colocaram que não desejavam fazer novas tentativas e que pensavam na possibilidade de viverem sem filhos

Conclusão

Este trabalho evidenciou a necessidade de um apoio emocional individualizado a cada casal após um resultado negativo, que permita a elaboração do luto da gestação que não se realizou, além de propiciar uma oportunidade para pensarem nas perspectivas futuras.

Reflexão

Médica Rita Charon - diretora do depto. de humanidades e medicina da Universidade Columbia
“*não devemos só auscultar, mas escutar nossos pacientes – eis um grande objetivo a ser atingido.*”